



TRABALHANDO COMPREENSÕES DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA EM UMA TURMA PROEJA NO CURSO DE EDIFICAÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFAR) CAMPUS PANAMBI.

Daniela Ernst (apresentador)¹

Guilherme Schwan²

Emanuely Wouters da Silva³

Resumo: A evolução é um conceito fundamental para a compreensão das ciências e da vida no nosso planeta, como ela surgiu, como os organismos foram se transformando através das mutações e das grandes extinções, e como todos esses processos contribuíram para a formação do que se é e o que se tem hoje. Entretanto, em pleno século XXI, ainda encontramos muitas dificuldades quando precisamos trabalhar com esse tema em sala de aula, essas dificuldades acontecem majoritariamente por falta de conhecimento ou por questões associadas à religião. O presente trabalho é um relato da experiência de uma prática realizada com estudantes do terceiro ano do curso de Edificações na modalidade PROEJA do IFFAR campus Panambi. O principal objetivo foi despertar o interesse dos alunos acerca da Teoria da Evolução e trazer para seu ciclo essa temática a fim de problematizar, buscando desconstruir velhos conceitos e construir em conjunto novas posições, pensamentos e alternativas, inserindo os mesmos, nessa problemática de (re)pensar o processo evolutivo tendo os como atores e tornando-os protagonistas dessas reflexões. A metodologia utilizada foi a aplicação de um documentário sobre a origem da vida com destaque no surgimento do homem chamado “Cosmos” produzido pelo canal de televisão “Fox”. Como parte de um estudo exploratório, elaborou-se um questionário com as seguintes perguntas: 1) Quais conhecimentos prévios você possui sobre a evolução do homem? 2) A informação contida no documentário foi significativa? 3) A partir dos conhecimentos apresentados, houve mudanças na compreensão sobre evolução biológica? A análise se deu a partir das respostas obtidas no questionário de maneira qualitativa. Em sua maioria os estudantes responderam que possuíam pouco conhecimento sobre o assunto, nada aprofundado, e que significava a oportunidade de “aprender algo”. Essa intervenção junto ao PROEJA permitiu a recontextualização de abordagens junto a temática da Evolução biológica, não afastada, mas integrada aos conteúdos e contextualizada a realidade desses sujeitos.

1Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, Capes, Bolsista de pesquisa CNPq daniela.ernst@aluno.iffar.edu.br

2 Mestrando no Programa de Pós Graduação em ensino de Ciências PPGRC, da Universidade da Fronteira Sul – Capes. E-mail: guilhermeschwan@gmail.com contato (e-mail)

3 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Ciências (PPGPE), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) –Erechim. E-mail: emanuelywouters@gmail.com



Os resultados obtidos, evidenciam que os alunos com concepções religiosas demonstravam interesse pelas explicações científicas e não indicavam que isso era obstáculo para a discussão da temática e das teorias. Como consequência, estabeleceu-se um olhar igualmente crítico, principalmente de relações culturais e sociais do ser humano ao meio ambiente, reestruturando nossas ações e buscando este entendimento mútuo, respeitando a natureza e entendendo-a como parte das pessoas. O estudo da Evolução de maneira transversal permite reintegrar o homem à natureza, tornando possível compreender as relações entre homem e natureza e conscientizá-lo de seu papel que é preservar o meio ambiente e recursos naturais dos quais depende para a própria sobrevivência.

Palavras-chave: Origem da Vida. Ser Humano. Religião. Contextualização. Meio Ambiente.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas Formato: Oral